

MANUAL DE USO KIT HEXÁGONO EXTERNO

Lite

SOBRE ESTE MANUAL

Simple como deve ser.

Esse é o propósito do Lite, uma linha de implantes que redefine o equilíbrio entre performance e praticidade. Com design funcional, múltiplas conexões protéticas e Duplo Ataque Ácido, ele entrega eficiência clínica de forma descomplicada, com osseointegração superior e estabilidade desde o início.

Criado para profissionais que buscam eficiência e previsibilidade clínica, o Lite alia segurança e confiabilidade. Seu kit cirúrgico foi desenvolvido para permitir a condução completa do caso, tanto na etapa cirúrgica quanto protética, trazendo agilidade, organização e fluidez à prática diária.

Este manual foi desenvolvido para lhe acompanhar nessa jornada. Reunimos aqui instruções claras e informações essenciais para que você aproveite ao máximo todos os diferenciais do Lite, desde o planejamento até a finalização do caso.

Por que simplificar é uma escolha estratégica. E com o Lite, cada detalhe foi pensado para tornar seu fluxo clínico mais leve, rápido e preciso.

S.I.N.

MANUAL CIRÚRGICO

Os implantes S.I.N. são indicados para procedimentos cirúrgicos nos ossos da maxila e/ou mandíbula, fornecendo uma plataforma de suporte para a instalação de componentes protéticos que receberão dentes artificiais, restaurando assim a função mastigatória de pacientes desdentados.

Podem ser utilizados em procedimentos convencionais (uma ou duas etapas cirúrgicas) e em carga imediata (ativação em até 72 horas), quando há estabilidade primária aceitável (acima de 45 N.cm) e carga oclusal adequada. Podem ser usados em reabilitações unitárias ou múltiplas (parciais ou totais).

Os procedimentos ilustrados e descritos neste manual refletem apresentações idealizadas de pacientes com tecidos ósseos de diferentes densidades adequadas para o posicionamento do implante. Não se tentou cobrir toda a gama de condições reais dos pacientes que possam impactar negativamente os resultados cirúrgicos e protéticos.

O julgamento clínico do profissional em cada caso específico deve sempre prevalecer sobre quaisquer recomendações feitas neste ou em qualquer outro material da S.I.N.

ATENÇÃO

Antes de iniciar qualquer procedimento cirúrgico com implantes da S.I.N.:

- Leia e compreenda as Instruções de Uso fornecidas em nosso site (<https://www.sinimplantsystem.com.br>)
- Limpe e esterilize a bandeja cirúrgica e os instrumentos de acordo com as Instruções de Uso.
- Familiarize-se completamente com todos os instrumentos e suas aplicações.
- Estude a disposição do kit cirúrgico e a sua iconografia.
- Elabore um plano cirúrgico que atenda aos requisitos protéticos do caso.

Implantes de diâmetro reduzido destinam-se à utilização na região anterior e não são recomendados para a região posterior devido ao risco potencial de falha do implante.



O Lite é um implante versátil que combina inovação, precisão e segurança para oferecer os melhores resultados em diferentes situações clínicas. Com Conexão Hexágono Externo, garante um encaixe estável e selado, reduzindo micromovimentos e o risco de infiltração bacteriana, fatores essenciais para a longevidade das reabilitações. Baseado na Conexão Hexágono Externo Padrão Branemark, consagrada por décadas de uso clínico em todo o mundo, o Lite alia essa tradição comprovada de desempenho à tecnologia mais avançada disponível, oferecendo confiabilidade, simplicidade cirúrgica e compatibilidade com um amplo ecossistema protético.

Sua macrogeometria foi projetada para facilitar a instalação com excelente estabilidade primária, mesmo em ossos de baixa densidade. O ápice cortante e arredondado promove uma inserção suave, com menor resistência e maior controle durante o procedimento. As rosas trapezoidais de apoio invertido proporcionam uma compactação óssea eficiente, atingindo mais segurança em protocolos de carga imediata ou tardia.

O tratamento de Duplo Ataque Ácido em toda a superfície amplia a área de contato osso-implante, favorecendo a osseointegração desde os primeiros estágios pós-operatórios. Com excelente desempenho em alvéolos pós-extração, o Lite se adapta a uma ampla gama de indicações clínicas, desde que os protocolos cirúrgicos e o sistema de fresagem específicos sejam rigorosamente seguidos.

Projetado para oferecer resultados previsíveis com mais versatilidade, o Lite é a escolha ideal para quem busca desempenho confiável e inovação em cada detalhe.

INDICAÇÕES DE USO CLÍNICO:

- 3,25 mm** – Incisivos laterais superiores, incisivos inferiores
- 3,5 mm** – Incisivos laterais superiores, incisivos inferiores
- 3,75 mm** – Incisivos centrais superiores, caninos e pré-molares
- 4,0 mm** – Incisivos centrais superiores, caninos, pré-molares e molares
- 4,5 mm** – Incisivos centrais superiores, caninos, pré-molares e molares
- 5,0 mm** – Molares

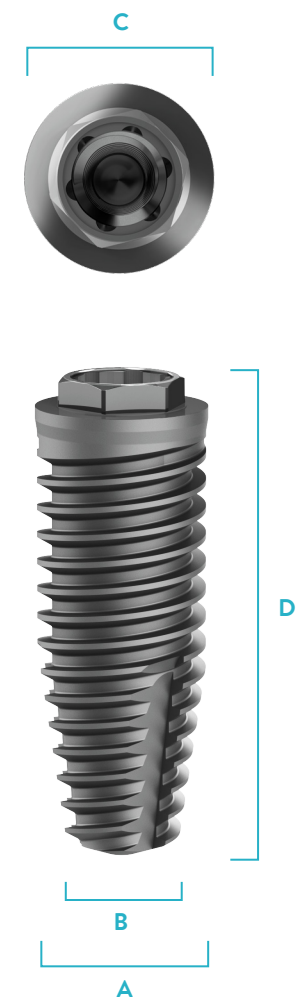
Todos os implantes devem ser inseridos utilizando o kit KCLHE 01, seguindo o protocolo de perfuração recomendado. Um implante versátil, o Lite HE também pode ser utilizado em diversas situações clínicas, com diretrizes de perfuração específicas seguidas.

1) DESIGN DO IMPLANTE

Os implantes Lite são fabricados em titânio grau IV Cold Worked com tratamento de superfície por Duplo Ataque Ácido (DAA) em todo o implante. Apresentam um ápice cortante e arredondado para fácil inserção e maior estabilidade, além de rosas trapezoidais de apoio invertido, que garantem compactação e estabilidade, resultando em maior segurança nas cirurgias.

A linha Lite HE possui uma conexão Hexágono Externo e está disponível nos comprimentos de 7,0 mm (exceto diâmetro 3,25 mm), 8,5; 10,0; 11,5; 13,0; 15,0; 18,0, com diâmetros de 3,25; 3,5; 3,75; 4,0; 4,5 e 5,0 mm, todos os implantes acompanham tapa implante.

Código Implante	Código Tapa Implante	A	B	C	D
		Diâmetro (mm)	Diâmetro Apical (mm)	Diâmetro da Plataforma (mm)	Comprimento Total (mm)
LTHE 3285	TI 3612	3,25	2,1	3,6	8,5
LTHE 3210					10,0
LTHE 3211					11,5
LTHE 3213					13,0
LTHE 3215					15,0
LTHE 3218					18,0
LTHE 3507		3,5	2,2	3,6	7,0
LTHE 3585					8,5
LTHE 3510					10,0
LTHE 3511					11,5
LTHE 3513					13,0
LTHE 3515					15,0
LTHE 3518					18,0
LTHE 3707	TI 4112	3,75	2,4	4,1	7,0
LTHE 3785					8,5
LTHE 3710					10,0
LTHE 3711					11,5
LTHE 3713					13,0
LTHE 3715					15,0
LTHE 3718					18,0
LTHE 4007		4,0	2,65	4,1	7,0
LTHE 4085					8,5
LTHE 4010					10,0
LTHE 4011					11,5
LTHE 4013					13,0
LTHE 4015					15,0
LTHE 4018					18,0
LTHE 4507		4,5	2,65	4,5	7,0
LTHE 4585					8,5
LTHE 4510					10,0
LTHE 4511					11,5
LTHE 4513					13,0
LTHE 4515					15,0
LTHE 4518					18,0
LTHE 5007	TI 5012	5,0	3,15	5,0	7,0
LTHE 5085					8,5
LTHE 5010					10,0
LTHE 5011					11,5
LTHE 5013					13,0
LTHE 5015					15,0
LTHE 5018					18,0



INDICAÇÕES DE USO

Os implantes Lite são indicados para uso na mandíbula e/ou maxila como estrutura de raiz artificial para substituição de um único dente ou de múltiplas perdas (parciais ou totais).

Estes implantes podem ser reabilitados imediatamente com uma prótese temporária sem oclusão funcional, ser conectados (splinted) para substituição de múltiplos dentes, ou estabilizados com uma prótese tipo protocolo apoiada em múltiplos implantes (reabilitação total da arcada).

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Enxágues orais pré-operatórios com solução de Gluconato de Clorexidina a 0,12% demonstraram reduzir significativamente a incidência de complicações infecciosas pós-implante. Recomenda-se um enxágue pré-operatório de 30 segundos, seguido de enxágues duas vezes ao dia por duas semanas após a cirurgia.

A perfuração deve ser realizada sob fluxo constante de irrigação estéril, utilizando irrigação manual ou bomba peristáltica (disponível nos motores para implantes) para evitar o superaquecimento do osso. As fresas cirúrgicas devem ser substituídas quando estiverem desgastadas, cegas, corroídas ou de outra forma comprometidas.

A S.I.N. recomenda a substituição das fresas após 20 a 30 osteotomias, dependendo da densidade óssea.

Há risco de lesão ao nervo mandibular associado à perfuração cirúrgica nas regiões posteriores da mandíbula.

Para minimizar o risco de lesão nervosa, é fundamental que o profissional compreenda as marcações de profundidade da fresa em relação ao comprimento do implante, garantindo o posicionamento vertical correto.

MANUAL CIRÚRGICO

PROTOCOLO DE DUAS ETAPAS

Em uma cirurgia em duas etapas, o implante é colocado sob o tecido mole e protegido da função oclusal e de outras forças durante a osseointegração. Um parafuso de cobertura de baixo perfil é colocado sobre o implante para protegê-lo contra a infiltração de tecido mole.

Para implantes de hexágono externo, o posicionamento deve ser a nível ósseo.

Após a osseointegração (4 a 6 meses), um segundo procedimento (reabertura) expõe o implante, e um cicatrizador transmucoso é colocado para permitir a cicatrização dos tecidos moles e o desenvolvimento de um perfil de emergência anatômico para a prótese definitiva.

A reabilitação protética é iniciada após a cicatrização dos tecidos moles.

PROTOCOLO DE UMA ETAPA

A cirurgia em estágio único pode ser realizada com a colocação de um cicatrizador no momento da instalação do implante, eliminando a necessidade de um segundo procedimento (reabertura).

Embora o implante não esteja em função oclusal, algumas forças podem ser transmitidas a ele por meio do componente transmucoso exposto.

A reabilitação protética deve ser iniciada apenas após a completa osseointegração do implante (4 a 6 meses) e após a cicatrização adequada dos tecidos moles.

PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA NÃO FUNCIONAL

Uma cirurgia em estágio único com provisionalização imediata não funcional oferece ao paciente uma prótese provisória não funcional no início do tratamento, proporcionando estética imediata.

Um Cilindro Provisório é colocado sobre o implante durante ou logo após a cirurgia, e uma prótese provisória é fixada com cimento temporário ou capturada com material resinoso, formando uma única unidade com o cilindro.

A coroa provisória auxilia na modelagem do perfil de emergência, reproduzindo o tecido mole fisiológico do paciente durante a fase de cicatrização.

RESTAURAÇÃO IMEDIATA DA FUNÇÃO (CARREGAMENTO IMEDIATO)

A cirurgia em estágio único com função imediata é possível em osso de boa qualidade, onde múltiplos implantes com excelente estabilidade primária (45 N.cm de torque) podem ser unidos entre si.

A união dos implantes pode oferecer uma vantagem biomecânica em relação a próteses individuais não unidas.

NÍVEL E ESPAÇAMENTO DE COLOCAÇÃO DO IMPLANTE

Para implantes de Hexágono Externo, a colocação deve ser realizada a nível ósseo.

ESPAÇAMENTO DO IMPLANTE EM RELAÇÃO AO DENTE

O ponto central da osteotomia necessário para manter um espaçamento específico entre o implante e o dente é calculado utilizando a seguinte fórmula:

$$\frac{1}{2} (\text{DIÂMETRO DO CORPO DO IMPLANTE}) + \text{ESPAÇAMENTO DESEJADO (SUGERIDO: 1,5 MM).}$$

ESPAÇO ENTRE IMPLANTES

A medida centro a centro da osteotomia necessária para manter um espaçamento específico borda a borda entre dois implantes é calculada usando a seguinte fórmula:

$$\frac{1}{2} (\text{SOMA DOS DIÂMETROS DOS CORPOS DOS DOIS IMPLANTES}) + \text{ESPAÇAMENTO DESEJADO (SUGERIDO 3 MM ENTRE OS IMPLANTES).}$$

Durante a colocação do implante, os clínicos devem usar seu melhor julgamento para determinar o espaçamento adequado, levando em consideração as condições específicas de cada paciente.

2) KIT CIRÚRGICO

O Kit Lite foi desenvolvido para proporcionar segurança, previsibilidade e praticidade em todas as etapas do procedimento, otimizando a rotina clínica com eficiência.

As fresas em aço inoxidável com revestimento DLC (Diamond-Like Carbon) oferecem alto poder de corte e excelente durabilidade, contribuindo para uma perfuração mais eficaz e precisa. Os instrumentos não cortantes (como chaves, sonda de profundidade e torquímetro) são produzidos em aço cirúrgico inoxidável, garantindo resistência e confiabilidade.

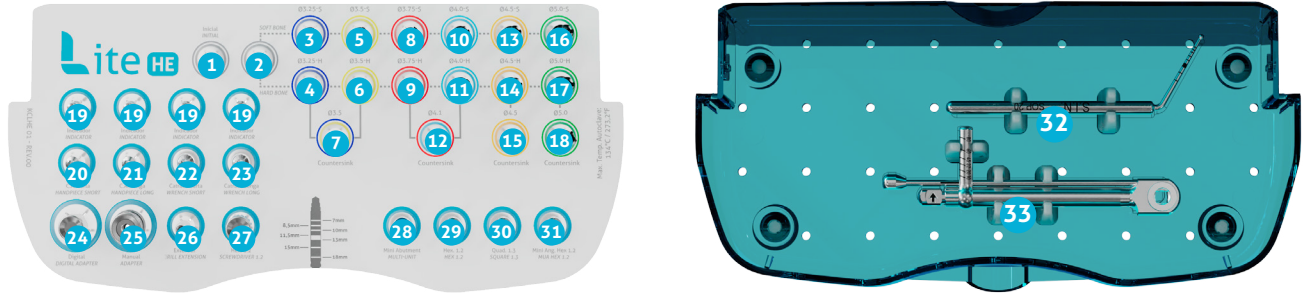
Para facilitar a leitura durante o procedimento, todos os instrumentos contam com marcações a laser, que asseguram precisão nas medições de profundidade. O estojo é confeccionado em PPSU (Polifenilsulfona), um material de alta performance e mais resistente.

Composto por instrumentos que atendem tanto a fase cirúrgica quanto protética, o Kit Lite inclui um único torquímetro que acompanha todo o fluxo clínico, oferecendo mais agilidade e organização ao profissional.

A relação completa das peças e seus respectivos códigos pode ser consultada na tabela abaixo.

KIT LITE HE - LISTA DE INSTRUMENTAIS					
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
1	FLSLT 20	FRESA LANCA SD Ø2,0 MM	19	ID 100	INDICADOR DE DIRECAO CURTO
2	FHSLT 20	FRESA HELICOIDAL SD Ø2,0 MM	19	ID 100	INDICADOR DE DIRECAO CURTO
3	FRSLT 32S	FRESA CONICA SD Ø3,25 MM SOFT	19	ID 100	INDICADOR DE DIRECAO CURTO
4	FRSLT 32H	FRESA CONICA SD Ø3,25 MM HARD	19	ID 100	INDICADOR DE DIRECAO CURTO
5	FRSLT 35S	FRESA CONICA SD Ø3,5 MM SOFT	20	CTWD 20	CHAVE CONTRA ANGULO IMP. HE CURTA
6	FRSLT 35H	FRESA CONICA SD Ø3,5 MM HARD	21	CTWD 24	CHAVE CONTRA ANGULO IMP. HE LONGA
7	FCLT 35	FRESA COUNTERSINK Ø3,5 MM	22	CCW 20	CHAVE CATRACA IMP. HE CURTA
8	FRSLT 38S	FRESA CONICA SD Ø3,8 MM SOFT	23	CCW 24	CHAVE CATRACA IMP. HE LONGA
9	FRSLT 38H	FRESA CONICA SD Ø3,8 MM HARD	24	CPQ 02	CHAVE DIGITAL QUADR. 4 MM
10	FRSLT 40S	FRESA CONICA SD Ø4,0 MM SOFT	25	CBD 04	CHAVE BI-DIGITAL MOD.01
11	FRSLT 40H	FRESA CONICA SD Ø4,0 MM HARD	26	EXFN 03	CHAVE EXTENSORA DE FRESA MOD.03
12	FCLT 40	FRESA COUNTERSINK Ø4,0 MM	27	CDH 1224	CHAVE DIGITAL HEX. 1,2 MEDIA
13	FRSLT 45S	FRESA CONICA SD Ø4,5 MM SOFT	28	CDAC 20	CHAVE CATRACA P/ ABUT. CURTA
14	FRSLT 45H	FRESA CONICA SD Ø4,5 MM HARD	29	CDHC 24	CHAVE CATRACA HEX. 1,2 MM MEDIA
15	FCLT 45	FRESA COUNTERSINK Ø4,5 MM	30	CQTM 24	CHAVE CATRACA QUADR. 1,3 MM MEDIA
16	FRSLT 50S	FRESA CONICA SD Ø5,0 MM SOFT	31	CHTMA 24	CHAVE CATRACA HEX. 1,2 MM MEDIA
17	FRSLT 50H	FRESA CONICA SD Ø5,0 MM HARD	32	SOP 20	SONDA DE PROFUNDIDADE
18	FCLT 50	FRESA COUNTERSINK Ø5,0 MM	33	TMECC 04	TORQUIMETRO HASTE CIRURGICO PROTÉTICO

COLHE 01 - CAIXA ORGANIZADORA LITE HE



PRECAUÇÕES

O produto deve ser usado somente por profissionais de odontologia habilitados que já possuem toda a informação científica necessária para a correta utilização do produto.

Sempre realizar limpeza e esterilização conforme recomendações antes do procedimento cirúrgico. Antes da perfuração certifique o encaixe da fresa no contra-ângulo e o ajuste do motor com relação a rotação, torque e irrigação.

Durante a perfuração a pressão não deve ser excessiva, e devem ser feitos movimentos intermitentes com irrigação constante.

As fresas não são passíveis de afiação e uso delas sem corte pode gerar aquecimento ósseo indevido, comprometendo o sucesso do procedimento.

O uso das fresas ou da sequência de fresas inadequado pode comprometer o desempenho do implante resultando em falhas do sistema, como perda ou fratura do Implante.

Deve-se estar atento em casos de pacientes que apresentem sinais de alergia ou hipersensibilidade ao aço inoxidável.

Para as fresas, recomenda-se a utilização máxima de 20 a 30 perfurações, sendo: 20 perfurações em ossos de alta densidade e 30 perfurações em ossos de baixa densidade.

Não colar etiquetas, fitas adesivas, escrever ou demarcar a superfície do produto.



A) FRESA LANÇA Ø2,0 MM

Feito em aço cirúrgico inoxidável com tratamento DLC, este instrumento é utilizado para perfuração do alvéolo cirúrgico do rebordo maxilar, rompendo a crista óssea cortical para passagem segura e sem desvios laterais para as demais fresas do sistema.

A fresa possui ponta em formato de lança, com diâmetro inicial de Ø1,2 mm escalonado para Ø2,0 mm à medida que as paredes se tornam paralelas, com comprimento total de 34,60 mm.

A fresa inicial conta com geometria quadrifacetada, mais pontiaguda e agressiva, que facilita a perfuração e reduz o risco de aquecimento excessivo, proporcionando uma fresagem mais segura e eficiente.

- Rotação Máxima: 1200 RPM;
- Marcação a Laser: 7,0 mm a 15 mm (para implantes de 18 mm é necessário utilizar o comprimento total da área ativa da fresa, até o batente/degrau do safe drill);
- Posicione a broca e inicie a perfuração com movimentos lentos e intermitentes;
- Não faça movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode danificar o alvéolo e impedir a instalação do implante;
- Use irrigação abundante e ininterrupta.



B) FRESA HELICOIDAL SD Ø2,0 MM

Fabricada em aço inoxidável cirúrgico com perfil helicoidal paralelo, alto poder de corte e revestido com DLC para menor atrito com o osso, este instrumental é utilizado para etapa inicial de fresagem do alvéolo, criando a passagem segura para as demais fresas do sistema.

- Rotação máxima: 1200 RPM;
- Marcação a Laser: 7,0 mm a 15 mm (para implantes de 18 mm é necessário utilizar o comprimento total da área ativa da fresa, até o batente/degrau do safe drill);
- Inicie a rotação da fresa antes de adentrar o alvéolo cirúrgico iniciado pela lança. Movimentos lentos e intermitentes sob irrigação intensa;
- Não faça movimentos laterais durante a perfuração, isso pode danificar o alvéolo e impedir a instalação do implante;
- Use irrigação abundante e ininterrupta.



FRESAS CÔNICAS

C) FRESAS CÔNICAS

As fresas cônicas do kit Lite Hexágono Externo são divididas em dois tipos: Para ossos tipo Soft e para ossos tipo Hard, ambos com os seguintes diâmetros: 3,25 mm; 3,5 mm; 3,8 mm; 4,0 mm; 4,5 mm e 5,0 mm.

Para diferenciação das mesmas, há uma marcação escura na haste das fresas para ossos tipo Hard, auxiliando na escolha correta conforme a densidade óssea.

As **marcações milimétricas** garantem precisão no preparo, com medidas em **7, 8,5, 10, 11,5, 13 e 15**.

- Rotação Máxima: 800 RPM;
- Marcação a Laser: 7,0 a 15 mm (Para implantes de 18 mm é necessário utilizar o comprimento total da área ativa da fresa, até o batente/degrau do safe drill);
- Posicione a broca e inicie a perfuração com movimentos lentos e intermitentes;
- Não faça movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode danificar o alvéolo e impedir a instalação do implante;
- Use irrigação abundante e ininterrupta.

D) FRESAS COUNTERSINK

As fresas countersink possuem como principal função a adaptação da entrada do leito ósseo ao design cervical do implante, facilitando sua inserção e promovendo um melhor assentamento na cortical. Ao realizar um alargamento controlado na porção mais superficial do osso, essas fresas reduzem a compressão excessiva na região, contribuindo para a preservação da estrutura óssea e favorecendo o processo de osseointegração.

Nas Countersinks, FCLT 35 e FCLT 40, temos três marcações a laser, sendo:

- A primeira marcação para instalação de Hexágono Externo a nível ósseo.
- A segunda marcação para instalação de Cone Morse a nível ósseo.
- A terceira marcação para instalação Cone Morse a 1,5 mm abaixo do nível da crista.

Nas Countersinks, FCLT 38, FCLT 45 e FCLT 50 temos duas marcações a laser, sendo:

- A primeira marcação para instalar Hexágono Externo e Cone Morse a nível ósseo. (exceto a 3,8 que se destina apenas pra Cone Morse).
- A segunda marcação para instalar Cone Morse, 1,5 mm abaixo do nível da crista.

- Rotação Máxima: 800 RPM;
- Marcação a Laser: duas a três marcações a depender do modelo, conforme especificado acima;
- Posicione a broca e inicie a perfuração com movimentos lentos e intermitentes;
- Não faça movimentos laterais durante a perfuração, pois isso pode danificar o alvéolo e impedir a instalação do implante;
- Use irrigação abundante e ininterrupta.



INDICADOR DE DIREÇÃO CURTO (ID 100)

E) INDICADOR DE DIREÇÃO CURTO

Produzido em titânio grau 5, o indicador de direção curto é utilizado após a perfuração inicial para verificar o alinhamento e a angulação do leito ósseo em relação ao planejamento protético. Por ser mais compacto, oferece maior visibilidade e controle em áreas com espaço reduzido, como regiões posteriores ou com limitações anatômicas. É uma ferramenta essencial para garantir a precisão do eixo de inserção do implante, contribuindo para um resultado funcional e estético mais previsível.



CHAVE DE CONTRA ÂNGULO CURTA (CTUM 20)

F) CHAVE DE CONTRA ÂNGULO CURTA

Produzida em aço inoxidável cirúrgico, é desenvolvida para facilitar a instalação de implantes em regiões de difícil acesso com espaço interoclusal reduzido ou quando o controle mais próximo da área de inserção é necessário. A chave de contra-ângulo curta oferece melhor ergonomia e estabilidade em casos com acesso limitado, mantendo a eficiência e a precisão da instalação.



CHAVE DE CONTRA ÂNGULO LONGA (CTUM 24)

G) CHAVE DE CONTRA ÂNGULO LONGA

Produzida em aço inoxidável cirúrgico, é desenvolvida para facilitar a instalação de implantes em regiões de difícil acesso, como áreas posteriores ou casos com tecido gengival espesso. A chave de contra-ângulo longa proporciona maior alcance e visibilidade durante o procedimento, garantindo conforto ao profissional e precisão na condução do implante até sua posição final.

H) CHAVES DE CATRACA

Fabricada em aço inoxidável cirúrgico, a chave de catraca é utilizada para transportar e inserir componentes protéticos de forma manual, oferecendo controle e segurança durante a aplicação do torque. Seu design foi desenvolvido para proporcionar precisão e ergonomia, permitindo ao profissional conduzir o implante ou componente com firmeza e estabilidade, em diferentes situações clínicas.

Neste kit, poderá ser encontrado seis tipos de chaves de catraca, que são:

Chaves para instalação do implante



Chave de Catraca Curta (CCW 20): utilizada para a instalação do implante em áreas com menor acesso, como regiões posteriores ou com limitação de abertura bucal.



Chave de Catraca Longa (CCW 24): indicada para a instalação do implante em regiões de fácil acesso, proporcionando maior alcance e controle durante o procedimento.

Chaves protéticas



Chave de Catraca para Abutment Curta (CDAC 20): utilizada para o assentamento e remoção de componentes protéticos como mini-abutments retos.



Chave de Catraca HEX 1,2 mm (CDHC 24): compatível com parafusos protéticos com conexão hexagonal interna de 1,2 mm, permite torque seguro durante procedimentos de prótese.



Chave de Catraca Quadrada 1,3 Média (CQTM 24): utilizada em componentes que possuem encaixe quadrado de 1,3 mm, como pilares provisórios, UCLAS, facilitando o manuseio protético do caso.



Chave de Catraca Hex. 1,2 mm Média (CHTMA 24): compatível com parafusos protéticos com conexão hexagonal interna de 1,2 mm e tamanho médio, permite torque seguro durante procedimentos de prótese.

I) CHAVES DIGITAIS

A chave digital é utilizada para o manuseio preciso de componentes protéticos. Seu formato anatômico permite um encaixe firme e confortável entre os dedos, oferecendo controle e segurança na manipulação.

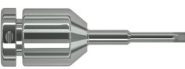
Neste kit, poderá ser encontrado três tipos de chaves digitais, que são:



Chave Digital Quadrada 4mm (CPQ 02): utilizada através de encaixe das chaves de catraca para uso digital, quando não há necessidade de uso com torquímetro.



Chave Bi-Digital (CBD 04): chave com dupla extremidade, sendo uma solução prática para encaixe manual de diferentes conexões, sem necessidade de adaptadores. Permite manuseio rápido de componentes.



Chave Digital Hex. 1,2 Média (CDH 1224): indicada para parafusos com conexão hexagonal de 1,2 mm, bastante comum em pilares e parafusos protéticos. Seu uso é manual e auxilia em ajustes e assentamentos sem a necessidade de altos torques, como em parafusos de cobertura e cicatrizadores.



J) EXTENSORA DE FRESA

Fabricada em aço inoxidável cirúrgico, a Extensora de Fresa é utilizada para aumentar o alcance das fresas durante a preparação do leito ósseo, especialmente em regiões anteriores ou áreas de difícil acesso. Fabricada em aço inoxidável cirúrgico, garante resistência, estabilidade e segurança durante o uso, permitindo ao profissional manter o controle e a precisão mesmo em situações com limitação de espaço ou profundidade.



SONDA DE PROFUNDIDADE
(SOP 20)

K) SONDA DE PROFUNDIDADE

Fabricadas em titânio, as sondas de profundidade são projetadas para auxiliar o profissional na sondagem exploratória do alvéolo recém-perfurado e para orientação quanto ao comprimento perfurado. Realize a sondagem depois de cada fase da perfuração, tendo a segurança da preservação dos tecidos adjacentes e estruturas nobres.



TORQUÍMETRO (TMECC 04)

L) TORQUÍMETRO HASTE CIRÚRGICO PROTÉTICO

O kit é completo, atendendo tanto à fase cirúrgica quanto à fase protética, com um único torquímetro cirúrgico/protético que acompanha todo o fluxo clínico, otimizando o dia a dia do profissional.

Este torquímetro é produzido em de aço inoxidável cirúrgico e visa permitir a instalação de implantes dentários e componentes protéticos por meio de assistência durante o procedimento cirúrgico.

O torquímetro possui um range de 10 a 80 N.cm.

M) FRESAS CURTAS

A linha Lite conta com marcação estendida até **13 mm**, proporcionando mais precisão, praticidade e versatilidade no dia a dia clínico.

As fresas curtas são vendidas separadamente.



FHLT 20C - FRESA
HELICOIDAL CURTA
Ø2,0 MM



FLLT 20C - FRESA
LANCA CURTA
Ø2,0 MM



FRLT 32HC - FRESA
CONICA Ø3,25 MM
HARD CURTA



FRLT 32SC - FRESA
CONICA Ø3,25 MM
SOFT CURTA



FRLT 35HC - FRESA
CONICA Ø3,5 MM
HARD CURTA



FRLT 35SC - FRESA
CONICA Ø3,5 MM
SOFT CURTA



FRLT 38HC - FRESA
CONICA Ø3,8 MM
HARD CURTA



FRLT 38SC - FRESA
CONICA Ø3,8 MM
SOFT CURTA



FRLT 40HC - FRESA
CONICA Ø4,0 MM
HARD CURTA



FRLT 40SC - FRESA
CONICA Ø4,0 MM
SOFT CURTA



FRLT 45HC - FRESA
CONICA Ø4,5 MM
HARD CURTA



FRLT 45SC - FRESA
CONICA Ø4,5 MM
SOFT CURTA



FRLT 50HC - FRESA
CONICA Ø5,0 MM
HARD CURTA



FRLT 50SC - FRESA
CONICA Ø5,0 MM
SOFT CURTA

Fresas curtas - Countersink



FCLT 35C - FRESA
COUNTERSINK CURTA
Ø3,5 MM



FCLT 38C - FRESA
COUNTERSINK CURTA
Ø3,8 MM



FCLT 40C - FRESA
COUNTERSINK CURTA
Ø4,0 MM



FCLT 45C - FRESA
COUNTERSINK CURTA
Ø4,5 MM



FCLT 50C - FRESA
COUNTERSINK CURTA
Ø5,0 MM

3) INSTALAÇÃO

a) PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO DE 3,25 mm:

Ossos tipo III e IV

- O protocolo pode ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso, é possível utilizar as duas próximas fresas que são opcionais: a Fresa Cônica para ossos Soft de Ø3,25 (FRSLT 32S) e a fresa Countersink de Ø3,5 (FCLT 35) a uma velocidade de até 800 rpm.

Ossos tipo I e II

- O protocolo pode ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,25 (FRSLT 32H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa Countersink de Ø3,5 (FCLT 35) a uma velocidade de até 800 rpm.

b) PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO DE 3,5 mm:

Ossos tipo III e IV

- O protocolo pode ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso é possível utilizar as duas próximas fresas que são opcionais: a Fresa Cônica para ossos Soft de Ø3,25 (FRSLT 32S) e a fresa Cônica para ossos Soft de Ø3,5 (FRSLT 35S) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Como uso opcional é possível utilizar a fresa Countersink de Ø3,5 (FCLT 35) a uma velocidade de até 800 rpm.

Ossos tipo I e II

- O protocolo pode ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20) que é de uso opcional a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso é possível utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,25 (FRSLT 32H), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo é utilizar a fresa cônica para ossos Hard de Ø3,5 (FRSLT 35H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa Countersink de Ø3,5 (FCLT 35) a uma velocidade de até 800 rpm.

c) PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO DE 3,75 mm:

Ossos tipo III e IV

- O protocolo pode ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Soft de Ø3,25 (FRSLT 32S) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Como uso opcional é possível utilizar a fresa cônica para ossos Soft de Ø3,5 (FRSLT 35S) a uma velocidade de até 800 rpm. E como uso opcional, pode ser usado ainda a fresa de Ø3,8 (FRSLT 38S) também a 800 rpm.
- Como uso opcional é possível utilizar a fresa Countersink de Ø4,0 (FCLT 40) a uma velocidade de até 800 rpm.

Ossos tipo I e II

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,25 (FRSLT 32H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo é opcional, utilizar a fresa cônica para ossos Hard de Ø3,5 (FRSLT 35H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,8 (FRSLT 38H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa Countersink de Ø4,0 (FCLT 40) a uma velocidade de até 800 rpm.

d) PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO DE 4,0 mm:

Ossos tipo III e IV

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Soft de Ø3,25 (FRSLT 32S) a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo é utilizar a fresa cônica para ossos Soft de Ø3,5 (FRSLT 35S) a uma velocidade de até 800 rpm. E, como uso opcional, pode ser usado ainda a fresa de Ø3,8 (FRSLT 38S) e a fresa de Ø4,0 (FRSLT 40S) a 800 rpm.
- Como uso opcional é possível utilizar a fresa Countersink de Ø4,0 (FCLT 40) a uma velocidade de até 800 rpm.

Ossos tipo I e II

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,25 (FRSLT 32H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo é opcional utilizar a fresa cônica para ossos Hard de Ø3,5 (FRSLT 35H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,8 (FRSLT 38H) e em seguida a fresa de Ø4,0 (FRSLT 40H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa Countersink de Ø4,0 (FCLT 40) a uma velocidade de até 800 rpm.

e) PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO DE 4,5 mm:

Ossos tipo III e IV

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Em seguida deve-se utilizar a fresa de Ø3,25 (FRSLT 32S) a 800 rpm.
- O próximo passo, como uso opcional, é possível utilizar a fresa cônica para ossos Soft de Ø3,5 (FRSLT 35S) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa de Ø3,8 (FRSLT 38S) a uma velocidade de 800 rpm.
- Como uso opcional pode ser utilizado a fresa Ø4,0 (FRSLT 40S), a fresa Ø4,5 (FRSLT 45S) e a fresa Countersink de Ø4,5 (FCLT 45) a uma velocidade de até 800 rpm.

Ossos tipo I e II

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,25 (FRSLT 32H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo é opcional, utilizar a fresa cônica para ossos Hard de Ø3,5 (FRSLT 35H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,8 (FRSLT 38H) e, como uso opcional, pode ser usado em seguida a fresa de Ø4,0 (FRSLT 40H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Logo após deve-se utilizar a fresa de Ø4,5 (FRSLT 45H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa Countersink de Ø4,5 (FCLT 45) a uma velocidade de até 800 rpm.

e) PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO DE 5,0 mm:

Ossos tipo III e IV

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Soft de Ø3,25 (FRSLT 32S) a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo, como uso opcional, é possível utilizar a fresa cônica para ossos Soft de Ø3,5 (FRSLT 35S) e a fresa de Ø3,8 (FRSLT 38S) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Logo após deve-se utilizar a fresa de Ø4,0 (FRSLT 40S) a 800 rpm.
- Como uso opcional, pode ser utilizado a fresa Ø4,5 (FRSLT 45S), a fresa Ø5,0 (FRSLT 50S) e a fresa Countersink de Ø5,0 (FCLT 50) a uma velocidade de até 800 rpm.

Ossos tipo I e II

- O protocolo deve ser iniciado pela fresa lança de Ø2,0 (FLSLT 20), que é de uso opcional, a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Logo depois deve-se seguir para a fresa helicoidal de Ø2,0 (FHSLT 20) a uma velocidade de até 1200 rpm;
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,25 (FRSLT 32H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- O próximo passo, é opcional utilizar a fresa cônica para ossos Hard de Ø3,5 (FRSLT 35H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Após isso deve-se utilizar a Fresa Cônica para ossos Hard de Ø3,8 (FRSLT 38H) e como uso opcional, pode ser usado em seguida a fresa de Ø4,0 (FRSLT 40H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Logo após deve-se utilizar a fresa de Ø4,5 (FRSLT 45H) e a fresa de Ø5,0 (FRSLT 50H) a uma velocidade de até 800 rpm.
- Em seguida deve-se utilizar a fresa Countersink de Ø5,0 (FCLT 50) a uma velocidade de até 800 rpm.

4) ABERTURA DE EMBALAGEM

Abra o cartucho (embalagem terciária), expondo a embalagem secundária, onde se encontra uma bandeja plástica (blister) vedada por um adesivo Tyvek. Remova o adesivo para expor o tubete (embalagem primária) do implante, permitindo sua entrada no ambiente cirúrgico estéril.

Remova cuidadosamente a tampa do tubete por rotação. A tampa está conectada ao ápice do implante por um dispositivo de titânio. Durante esse procedimento, evite que o corpo do implante entre em contato com a parte interna do tubete. Esta orientação não se aplica aos implantes de 7 mm.

Com a Chave Contra Ângulo fixada ao contra-ângulo, insira a chave carreadora no implante e, com uma leve rotação, garanta seu perfeito assentamento. Em seguida, realize um movimento de quebra para separar o implante da tampa do tubete.

Leve o conjunto chave-implante ao local cirúrgico previamente preparado e inicie a instalação do implante em baixa velocidade (20 RPM).

Se necessário, conclua a instalação utilizando o Torquímetro Cirúrgico-Protético (TMECC 04) associado à chave de instalação específica, à Chave de Catraca Curta (CCW 20) ou à Chave de Catraca Longa (CCW 20).

Após a instalação do implante, remova a unidade de instalação.

Para procedimentos de carga tardia, aplique o Parafuso de Cobertura apropriado utilizando a Chave HEX 1,2 mm.



5) FRESAGEM

A precisão do resultado depende do cumprimento rigoroso da sequência de fresagem. Cada etapa foi desenhada para preparar o leito de forma segura e eficiente, evitando travamentos e garantindo o assentamento correto do implante.

PARA OSSOS TIPO MACIO														
Sequência de fresagem utilizada para o osso tipo III e IV.														
Ø DIÂM. (mm)	1,200 RPM								800 RPM					
	FLSLT 20 Ø2,0	FHSLT 20 Ø2,0	FRSLT 32S Ø3,25	FRSLT 35S Ø3,5	FRSLT 38S Ø3,8	FRSLT 40S Ø4,0	FRSLT 45S Ø4,5	FRSLT 50S Ø5,0	FCLT 35 Ø3,5	FCLT 38 Ø3,8	FCLT 40 Ø4,0	FCLT 45 Ø4,5	FCLT 50 Ø5,0	
3,25	•	•	•						•					
3,5	•	•	•	•					•					
3,75	•	•	•	•	•							•		
4,0	•	•	•	•	•	•					•			
4,5	•	•	•	•	•	•	•					•		
5,0	•	•	•	•	•	•	•	•					•	
• Uso opcional														

PARA OSSOS TIPO DURO														
Sequência de fresagem utilizada para o osso tipo I e II.														
Ø DIÂM. (mm)	1,200 RPM								800 RPM					
	FLSLT 20 Ø2,0	FHSLT 20 Ø2,0	FRSLT 32H Ø3,25	FRSLT 35H Ø3,5	FRSLT 38H Ø3,8	FRSLT 40H Ø4,0	FRSLT 45H Ø4,5	FRSLT 50H Ø5,0	FCLT 35 Ø3,5	FCLT 38 Ø3,8	FCLT 40 Ø4,0	FCLT 45 Ø4,5	FCLT 50 Ø5,0	
3,25	•	•	•						•					
3,5	•	•	•	•					•					
3,75	•	•	•	•	•							•		
4,0	•	•	•	•	•	•					•			
4,5	•	•	•	•	•	•	•					•		
5,0	•	•	•	•	•	•	•	•					•	
• Uso opcional														

INSTRUÇÕES GERAIS

INSTRUÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Um período de cicatrização de 4 a 6 meses sem carga é recomendado para permitir a integração entre o osso e a superfície do implante. Isso depende da fisiologia individual dos pacientes e da qualidade óssea no local do implante. Cada caso deve ser avaliado de forma independente.

O paciente deve ser orientado a seguir um regime pós-cirúrgico, conforme critério do cirurgião, incluindo compressas frias nas primeiras 24 horas após a implantação. A dieta do paciente deve consistir em alimentos macios. A terapia farmacológica deve ser considerada de acordo com a condição sistêmica do paciente.

Se uma prótese removível for utilizada durante a fase inicial de cicatrização, um material de recobrimento macio (reembasamento) deve ser aplicado para evitar pressão sobre o sítio cirúrgico. Alivie a prótese na região do implante antes de aplicar o material de reembase. A cicatrização do tecido mole e do osso deve ser monitorada periodicamente por avaliações clínicas e radiográficas. A higiene é vital para pacientes reabilitados com implantes.

ETIQUETAS DE RASTREABILIDADE

Os implantes da linha Lite fornecidos pela S.I.N. vêm com 3 (três) etiquetas contendo informações do produto. As etiquetas devem ser utilizadas da seguinte forma:

Etiqueta fiscal:

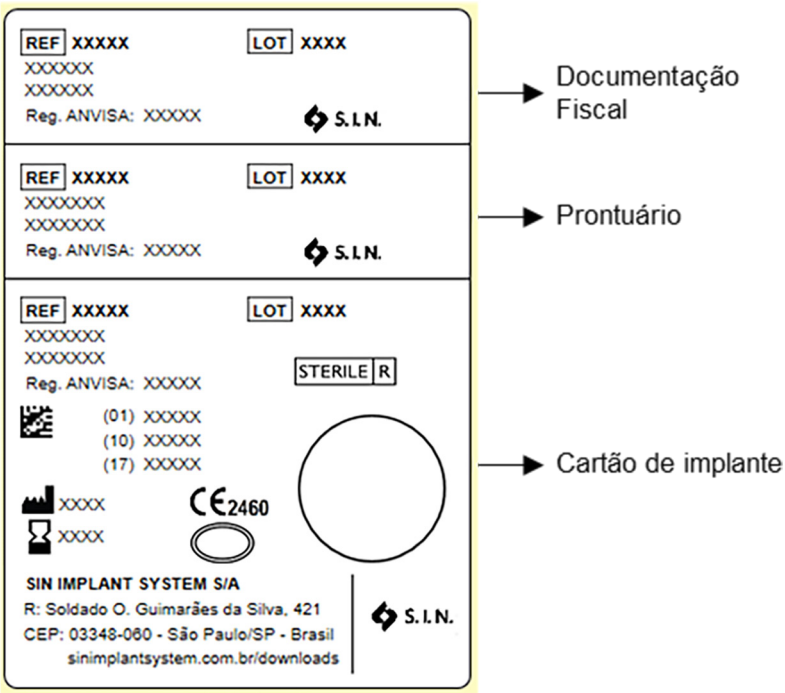
O dentista deverá reservar uma etiqueta para anexar à documentação fiscal do implante.

Etiqueta de registro do paciente:

O dentista deve anexar uma etiqueta ao prontuário do paciente para manter a rastreabilidade dos produtos utilizados.

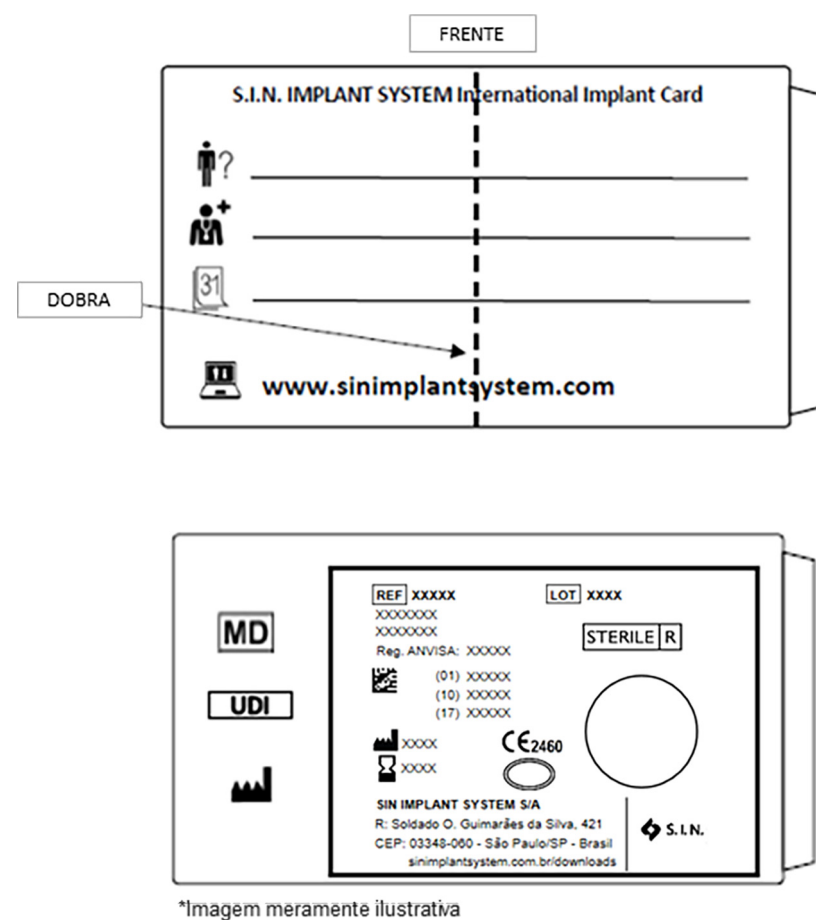
Etiqueta do cartão de implante:

O dentista deve anexar uma etiqueta ao cartão do implante para indicar quais produtos foram usados.



*Imagem meramente ilustrativa

CARTÃO DO IMPLANTE



*Imagem meramente ilustrativa

A S.I.N. fornece os implantes da linha Lite com um cartão do implante. Este cartão deve ser entregue ao paciente e orientado sobre como guardar e manter essa informação.

CUIDADOS ESPECIAIS E ESCLARECIMENTOS SOBRE INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS.



1. LIMPEZA DO KIT

- Remover manualmente todos os instrumentais cirúrgicos do kit. Desmonte as peças da caixa do kit (tampa, bandeja e parte inferior).
- Preparar o detergente enzimático de acordo com a recomendação do fabricante do detergente.
- Mergulhar todas as peças do produto na solução de detergente preparada e deixar durante 5 minutos. Após, utilizando escova de cerdas macias, esfregar as peças por no mínimo 2 minutos até completa remoção da matéria orgânica dos produtos.
- Remova as peças da solução detergente e enxaguar com água corrente durante 1 minuto até completa remoção dos resíduos. Repetir o enxágue mais duas vezes.
- Inspeccionar visualmente cada peça para verificar se há resíduo do processo ou resíduos orgânicos provenientes do uso do produto.
- Caso seja confirmada a presença de resíduos no produto, repetir o processo de limpeza, até a total remoção dos resíduos.
- Secar com papel ou pano macio, limpo, seco e descartável.



2. LIMPEZA DE INSTRUMENTOS

- Preparar o detergente enzimático de acordo com a recomendação do fabricante do detergente.
- Mergulhar todas as peças do produto na solução de detergente preparada e deixar durante 5 minutos. Após, utilizando escova de cerdas macias, esfregar as peças por no mínimo 2 minutos até completa remoção da matéria orgânica dos produtos.
- Remova as peças da solução detergente e enxaguar com água corrente durante 1 minuto até completa remoção dos resíduos. Repetir o enxágue mais duas vezes.
- Inspeccionar visualmente cada peça para verificar se há resíduo do processo ou resíduos orgânicos provenientes do uso do produto.
- Caso seja confirmada a presença de resíduos no produto, repetir o processo de limpeza, até a total remoção dos resíduos.
- Secar com papel ou pano macio, limpo, seco e descartável.
- Seguir para o processo de esterilização.



3. ESTERILIZAÇÃO

Produto reutilizável e fornecido não estéril e deve ser limpo e esterilizado antes do uso.

- Seque todos os instrumentos antes do ciclo de esterilização a vapor.
- Utilizar embalagem compatível com o processo de esterilização a vapor.
- Esterilizar a vapor em ciclos de 121°C a 1 ATM de pressão durante 30 minutos ou a 134°C a 2 ATM de pressão durante 20 minutos. Deixar secar por 30 minutos.
- Sempre acomode o estojo na autoclave sobre uma superfície plana e afastada das paredes do aparelho.
- Nunca sobreponha objetos e nem mesmo outros estojos.

4. RECOMENDAÇÕES DE ESTERILIZAÇÃO

- Esterilizar na véspera ou no dia do procedimento.
- A esterilização química não é recomendada, uma vez que certos produtos podem provocar descoloração e danos ao estojo.
- Não utilize temperatura superior a 60°C para secar os produtos.
- Nunca utilize estufas de calor seco para esterilização dos instrumentos e dos conjuntos S.I.N.

5. RECOMENDAÇÕES DE LIMPEZA

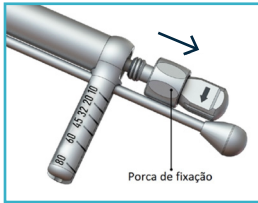
- Use a paramentação adequada (luvas, máscaras, óculos, gorros, etc.).
- Inicie a limpeza imediatamente após a utilização cirúrgica.
- Nunca deixe o instrumento secar contendo resíduos orgânicos após a utilização cirúrgica.
- Nunca deixe o instrumento secar de forma natural após a limpeza.
- Nunca utilize soluções salinas, principalmente hipoclorito de sódio e soro fisiológico, desinfetantes, água oxigenada ou álcool para limpeza ou enxágue dos instrumentos cirúrgicos e bandejas dos kits.
- Nunca use palhas ou esponjas de aço e produtos abrasivos, para que os instrumentos não sejam danificados.
- Não acumule os instrumentos em grandes quantidades uns sobre os outros para evitar a deformação de peças menores e delicadas.

REALIZANDO A DESMONTAGEM DO TORQUÍMETRO

A limpeza deve ser realizada imediatamente após o uso do torquímetro.
Para a limpeza, o torquímetro deve ser desmontado.
Para isso, não é necessário o uso de ferramentas.

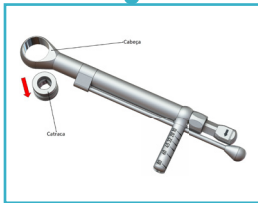
Puxe a haste do inversor de direção para trás.

› 01



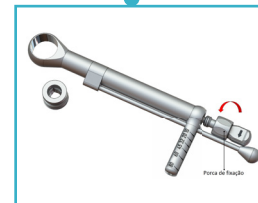
Retire a catraca do encaixe com a cabeça.

› 02



Rotacione a porca de fixação no sentido anti-horário.

› 03



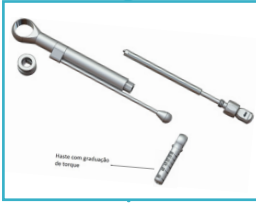
Retire o eixo central do torquímetro.

› 04



Retire a haste com graduação de torque.

› 05



Inicie o procedimento de limpeza e lavagem.

› 06



0800 770 8290(BR)
www.sinimplantsystem.com.br

Visite nossas Redes Sociais:



@sinbrasiloficial



@sinimplantsystem



@singlobal



/sinloversclub